

# O GLOBO

80  
ANOS

IRINEU MARINHO (1876-1925)

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE JULHO DE 2005 • ANO LXXXI • Nº 26.290 • [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

ROBERTO MARINHO (1904-2005)

## GLOBINHO

### Um robô que brinca no gelo

- Estudantes da PUC construíram robô que é capaz de patinar no gelo.

## Um robô no gelo

Conheça  
Ciclone, o  
robô  
guerreiro  
que sabe  
patinar

Páginas 4 e 5

Caio, com o controle remoto, Piero e Carolina: eles testaram as funções do Ciclone

Voto mirim

Escolha a próxima capa **Página 2**

# Um Ciclone numa guerra gelada

Robô carioca, que disputa amanhã competição no gelo, ganhou parafusos nas rodas para aprender a patinar

Valquíria Daher

“Ele é um detonador da vida de robôs!” Foi assim que Piero Sampaio, de 8 anos, descreveu o Ciclone, campeão da competição chamada Guerra dos Robôs, em 2004.

Amanhã, o Ciclone enfrenta outro desafio: a Guerra de Robôs — Desafio no Gelo, na cidade de Campos de Jordão, São Paulo. Será que esse robô, criado por universitários da PUC do Rio de Janeiro, vai se dar bem?

— O Ciclone é o melhor, é destruidor — disse Caio da Fonseca, de 8 anos, depois de ver, junto com Piero, o robô destruir em segundos blocos de gelo no ringue de patinação do Barra On Ice, no Barra Garden.

O Ciclone foi criado no início do ano passado. Mas naquela época ele não sabia guerrear no gelo, só em terra firme! O robô sofreu

pequenas transformações para participar da guerra de amanhã.

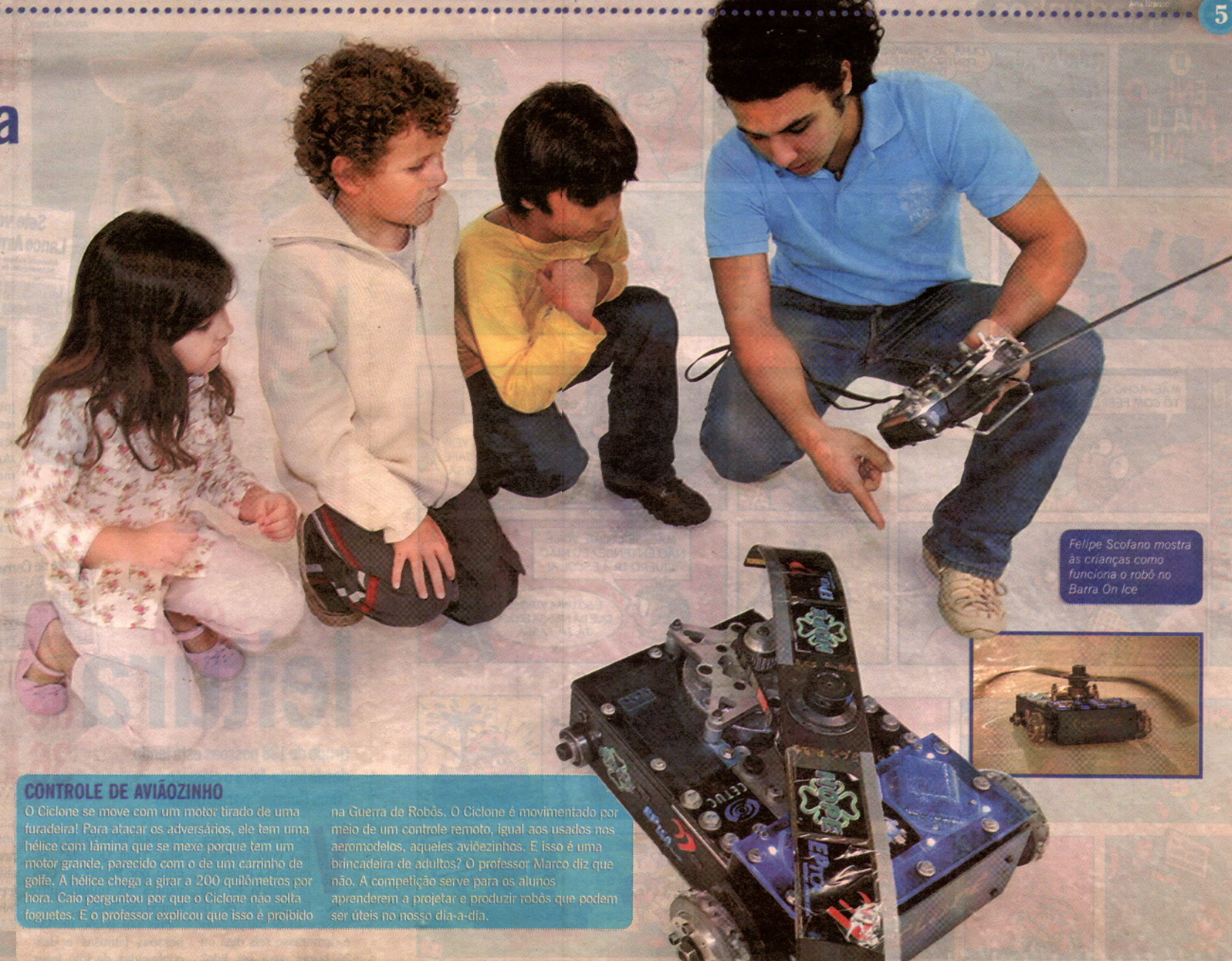
— Botamos parafusos nas rodas para ele se movimentar no gelo. Ele também ganhou pára-choque e luzinhas azuis — conta o professor de robótica Marco Antônio Meggiolaro, que lidera a equipe Rio Robtz, de 14 estudantes.

Para vencer a Guerra dos Robôs 2004, o Ciclone superou 40 adversários. Cada luta dura três minutos. Será que ele se machucou?

— Ele ficou inteiro. Os outros é que ficaram quebrados — contou o professor, explicando que nos Estados Unidos esse tipo de competição já virou mania. — A Guerra dos Robôs é considerada uma mistura de Fórmula-1 com boxe.

Mas o Ciclone também pode ser bonzinho. Carolina Ferraz, de 6 anos, sentou numa prancha e foi puxada pelo robô pela pista.

— Adorei — disse Carol.



Felipe Scofano mostra às crianças como funciona o robô no Barra On Ice



## CONTROLE DE AVIÃOZINHO

O Ciclone se move com um motor tirado de uma furadeira! Para atacar os adversários, ele tem uma hélice com lâmina que se mexe porque tem um motor grande, parecido com o de um carrinho de golfe. A hélice chega a girar a 200 quilômetros por hora. Caio perguntou por que o Ciclone não solta foguetes. E o professor explicou que isso é proibido

na Guerra de Robôs. O Ciclone é movimentado por meio de um controle remoto, igual aos usados nos aeromodelos, aqueles aviãozinhos. E isso é uma brincadeira de adultos? O professor Marco diz que não. A competição serve para os alunos aprenderem a projetar e produzir robôs que podem ser úteis no nosso dia-a-dia.